

TRAUMATISMO DENTÁRIO		
Fatores de risco	Diagnóstico	Tratamento
<p>a) fatores ambientais da vida familiar (áreas de residência, escola, tipos de diversão, área de lazer e condição socioeconômica que predisponham aos acidentes);</p> <p>b) fatores humanos (condições físicas como o trespasse horizontal acentuado e a hipotonia labial, condições comportamentais como personalidade hiperativa, falta de uso de instrumentos de proteção contra acidentes – cintos de segurança, protetores para a prática de esportes, uso de assentos especiais para crianças).</p>	<p>a) exame clínico e complementado com exame radiográfico, se necessário;</p> <p>b) avaliar a condição sistêmica (febre, por exemplo).</p>	<p>a) primeiros socorros (cuidado imediato com dentes danificados para evitar contaminação bacteriana nos túbulos dentinários e possível inflamação pulpar, assepsia da área traumatizada, controle do sangramento e da dor, contenção);</p> <p>b) atendimento clínico mediato (após o trauma, análise das sequelas e tratamento com restauração, exodontia, endodontia, etc);</p> <p>c) acompanhamento (a preservação do caso é de extrema importância, tendo em vista que sequelas do trauma podem se manifestar algum tempo depois da sua ocorrência).</p>

Quadro 7 – Traumatismo dentário: fatores de risco, diagnóstico e tratamento.

Fonte: Adaptado do *Caderno de atenção básica*, nº 17, 2006.